

## [Transcript] TSF - Minoria Absoluta - Podcast / Vamos a apostas? O controverso relatório e as incertezas em Espanha, com João Maria Jonet e Maria Escaja

O PS parou para receber Pedro Nunes Santos na Assembleia da República, beijos, abraços, sorrisos.

Ninguém ficou indiferente ao proclamado sessor de António Costa e, curiosamente, poucas horas depois, ficámos a conhecer as conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito, que alibam precisamente Pedro Nunes Santos.

É um dos temas do Minúrio Absoluta, com a blockista Maria Escaja e o prodígio social democrata, João Maria Jorné.

Maria Escaja, comece-se o prodígio mais prodígio.

Não, eu ia já dizer que não percebo porque é que o Jorné teve direita um agente e eu não.

Também é, também é.

Não, mas não pode usar o mesmo.

Para a próxima vez que eu vier cá, espero que tenhas uma dúvida.

Tá bem, tá bem.

Para a próxima, não me chamas nem prodígio nem social democrata.

Não é nenhuma coisa, nem ordem.

Não é nenhuma coisa, nem ordem.

Mas, Maria Escaja, vamos começar por ti com este tema.

O PS considera que a relatora fez um bom trabalho, ou oposição, precisamente o contrário.

Fala, por exemplo, em obra de ficção, um relatório levezinho, e não é o Lee Edson.

Em que lado é que te colocas na oposição ou no do lado do socialista?

Imaginou que seria agora dizer, não coloque-me do lado do PS, concorda imenso, não estou super de acordo.

Não, não estou.

Acho que o relatório é efetivamente parcial, até porque anula.

E atenção, eu vou dizer isto e temos já dito que acho que há assuntos que foram tratados na Comissão de Inquérito, que devem ser tratados noutros órgãos como a Polícia dos Tribunais, como a cena de pancaderia no...

Portanto concordas que a atuação do SIS não apareça no relatório?

Não, concordo que a parte em que pessoas se pegam à pancada no local de trabalho é demasiado grave para se ficar por um relatório, acho que deve ter consequências diferentes e mais sérias.

Agora, o relatório efetivamente anula qualquer responsabilidade de vários órgãos e membros do PS, como o Galamba, desde a admissão da CEO como no envio dos documentos à Comissão Parlamentar de Inquérito, exclui também as responsabilidades do governo, tanto nas imunizações como na própria gestão da TAP, exclui também a parte em que Neilman comprou a TAP com o dinheiro da própria TAP, portanto há uma data de questões que seriam importantes e que ficam de fora.

Além disso, exclui também a parte das consequências que terá esta privatização que o governo quer fazer.

Portanto, é um relatório politizado?

Sim, era difícil não ser, eu também honestamente não estava à espera, sou um bocadinho sética e estava um pouco cínica em relação à política, especialmente a...

## [Transcript] TSF - Minoria Absoluta - Podcast / Vamos a apostas? O controverso relatório e as incertezas em Espanha, com João Maria Jonet e Maria Escaja

Em qualquer militante do Bloco de Esquerda, aliás, sética e cínica, se não as vossas sujeitistas.

Sim, então está na ficha disto da direita de pergunta, é sética, sim, é cínica, sim, é assim que nos aprovam.

Mas João Maria Jorné, voltando à pergunta que estava a fazer há pouco às cajas, faz sentido na tua opinião que a intervenção do CIS, o caso do Galamba, não esteja neste relatório?

A Napalha Bernardo diz que não fazia parte do objeto da Comissão.

Eu percebo essa... esse move, essa movimentação técnica da parte do Partido Socialista de César.

Mas não fazia parte do objeto da Comissão, porque é que foram aprovadas audições exatamente para falar sobre esse caso?

É tudo, mas tudo, e para casa aí discordo com a tua leitura inicial de que isto absolve Pedro Nunes Santos.

Eu acho que absolve João Galamba, Pedro Nunes Santos, acho que fica com a responsabilidade dos 500 mil euros.

Dos 500 mil euros, do processo de Alexandre Reis, admite-se com razão, é admite-se com razão, admite-se com razão, e depois vem António Costa limpar a casa.

António Costa e Fernando Nunes limpar a casa com João Galamba, e limpar a casa era despachar a CIO, e isso foi muito bem feito.

E esta é a conclusão do relatório, isto não é o que eu acho, é a conclusão que está escrito no relatório e é a narrativa que dá jeito ao PS neste momento, que é João Galamba não fez nada de mal, teve que arrumar uma casa que estava desarrumada, Fernando Nunes tem que andar a corrigir os erros de Pedro Nunes Santos, porque ele é que é o Ministro Competente e o Pedro Nunes Santos não, António Costa é que há o garante da estabilidade, porque senão isto era o Pedro Nunes Santos a dar a organização de toda a gente que andasse na rua.

Então António Costa a certa altura, admite-se tirar consequências desta CPI.

Já, eu acho que a consequência que ele vai tirar é que o Fernando Nunes é exatamente o melhor sucessor que ele podia descer, não é?

É que é uma consequência que...

É, de resto o melhor socialista de António Costa, não há dois, a António Costa e a Mário Soares, António Costa e Fernando Nunes.

Não sei se o Mário Soares passaria, porque dava-se masia-se bem com a esquerda para António Costa neste momento que é um cruzado anti-bloco de esquerda e anti-PCP agora, de repente novamente,

que são uns irresponsáveis.

Eu acho que sempre foi sete quando precisou de não ser.

Sim, sim, sim.

Mas agora são uns irresponsáveis outra vez, houve uma altura que era um parceiro de governo, agora são uns responsáveis, mas para ti isto para dizer, é um relatório de narrativa, faz todo o sentido que seja, é pena, porque eu já tenho dito isto em alguns sítios e que eu gostava de dizer outra vez que é, o grupo parlamentar do PS é que é o patrão

## [Transcript] TSF - Minoria Absoluta - Podcast / Vamos a apostas? O controverso relatório e as incertezas em Espanha, com João Maria Jonet e Maria Escaja

do governo, não é o contrário, e era bom que o grupo parlamentar tivesse uma exigência diferente com o seu governo, até para bem dos resultados eleitorais do PS, era bom que o governo do PS governa-se bem e o grupo parlamentar está lá para isso e fazer este favor de passar tudo para debaixo do tapete e dizer finalidade tudo ótimo, o problema ficou resolvido quando divididamente não ficou, só fair a credibilidade do PS e do grupo parlamentar que passa por um bando de aparáticos que eu acho que foi o que a conferência da apresentação deste relatório preliminar nos apresentou.

Portanto é um relatório que traz ainda mais confusão à confusão que já estava instalada?

Não, acho só que instala ainda mais a sensação de que o Partido Socialista vive no mundo à parte e quem compra a narrativa do PS...

Mas a Ana Paula Bernardo disse várias vezes que aquele relatório não era do PS que era dela.

Sim, sim, sim, mas acho que fica-se evidente que há a nossa narrativa, depois há dos outros que não é muito mais credível que a nossa, portanto enquanto não for muito mais credível que a nossa nós podemos mentir com os dentes todos, eu gostava que existisse mais exigência do Parlamento, que acho que é normal nas famílias, nas empresas, as pessoas quando gostam das outras exigem das outras que estejam a um bom nível e não passam tudo para debaixo do tapete e perdam tudo porque isso vai só continuar os problemas. Maria Escaja, o PS arrisca-se a ficar sozinho a votar a favor a este relatório, é mais um sinal de, como diz a oposição, do rol compressor, da maioria absoluta.

O PS não precisa que ninguém vote nada juntamente com ele, o PS tem a maioria absoluta e faz o que quiser, o PS pode apresentar o relatório que quiser até poder apresentar um relatório em branco, são os que o aprovam, não...

Mas o Bloco de Esquerda, por exemplo, já disse que vai apresentar propostas de alteração. E bem?

Ao contrário da iniciativa liberal que já se colocou completamente fora de jogo.

Sim, repara, estamos a falar disso desde as eleições.

Especialmente desde dezembro, o PS está, todas as coisas nocivas e mais de uma maioria absoluta, o PS está a praticá-las todas, incluindo esta, o PS não passa a cavar com ninguém. E...

Terminou interessante.

Não é?

Estava a pensar disso e pensei, uau, olha que...

Olha que bem.

Olha que bem que isto ficou.

O próprio Bloco de Esquerda já chegou a comparar esta maioria absoluta com a de cavar com o Silva.

São maioria absolutas, são maioria absolutas e são, eu acho, medidas maioria absolutas. Muitas de democráticas, não o escrutínio que poderia existir e as sedecias e no fundo o debate, o próprio debate político morrem por...

Por centralidade do Parlamento desaparece.

E torna-se, torna-se um bocadinho inútil tudo, não é?

## [Transcript] TSF - Minoria Absoluta - Podcast / Vamos a apostas? O controverso relatório e as incertezas em Espanha, com João Maria Jonet e Maria Escaja

O PS faz o que quer e ponto final.

É um governador decreto e é de facto, aparentemente, que se perca essa centralidade do Parlamento

e o antidemocrático e as pessoas dirão, ah, mas isto resulta de umas eleições, resulta de umas eleições com o método eleitoral que te permite que com 42% tenhas mais de 50% dos deputados.

Isso não...

Isso pode ser...

Então é um problema estrutural do nosso sistema eleitoral, é isso?

Sim.

Mas para o nosso...

E se as pessoas estão prontas da área do PS, só estavam prontas até há uns anos, agora já não que já são amigos, mas estavam prontas para dizer que o Victor Orban era um líder eleito com legitimidade democrática questionável por causa da maneira como o sistema eleitoral lhe dava a maioria apesar de ele ter menos 50%.

Antigamente, as pessoas do PS tinham instituição com o Orban, era uma lândrica, as pessoas que estavam no mesmo partido europeu-quilo, também eram porque apoiavam ditadores.

Agora vão todos...

Agora vão todos à bola.

Agora vão todos à bola.

Mas antigamente havia esta conversa, portanto, para quem vá criticar a Maria dizer, ah, não é democrático, é democrático porque foram eleições, também eleições não agria.

Vamos passar para um outro episódio da semana, que foi o regresso de Pedro Nunes Santos, que ainda por cima está tudo ligado com isto.

Pedro Nunes Santos era o alvo principal desta Comissão Parlamentar de Inquério, pelo menos no início.

Consideras que hoje Pedro Nunes Santos saiu fortalecido da CPI?

É sim.

Pelo menos a audição corrou-lhe bastante bem.

A audição corrou-lhe bem e o relatório também le corrou bem, portanto...

Não, não fazes a leitura do...

Quando daqui a 200 anos alguém for ler os registos desta CPI, deste caso, não vai encontrar qualquer culpou-resmaçabilidade em Pedro Nunes Santos, vai pensar porque é que andaram a perseguir o homem coitadinho.

Sendo que não sou fã de Pedro Nunes Santos, como já referi, inclusive aqui várias vezes, acho que é uma falsa promessa de uma união de esquerda que nunca existirá e que nunca o PS terá vontade que exista.

Portanto, o regresso do Pedro Nunes...

É inócuo também.

É um filme, né?

O regresso do Pedro Nunes.

É uma escola, é a última...

## [Transcript] TSF - Minoria Absoluta - Podcast / Vamos a apostas? O controverso relatório e as incertezas em Espanha, com João Maria Jonet e Maria Escaja

Percebes toda a entusiasmo no partido silísta, principalmente, com o regresso do Pedro Nunes Santos?

Eu percebo.

É muito aborrecido ser deputado do PS, não é?

É só acarimbar de caretos do governo, portanto, de ter lá uma pessoa que pode vir a seguridad do PS.

Muitas que levantam o braço é só ver o que é...

Mas quando diga entusiasmo, falo dos sorrisos todos, dos beijinhos, dos grandes abraços, de todo o entusiasmo que houve na terça-feira à tarde para o regresso do Pedro Nunes Santos.

Eu percebo da parte do lado do Pedro Nunes Santos é uma figura com muitas ligações dentro do PS e com uma máquina bem aliada dentro do partido silísta.

Portanto, muitas das aquelas pessoas têm uma relação política próxima com ela.

Mas para além disso, percebo na lógica de o grupo parlamentar do PS, e neste eu acho que houve de todas as maioria absolutas que eu já vi, acho que foi o que teve menos preocupação de deixar talento nas bancadas.

O grupo parlamentar do PS é um bocadinho aborrecido e tem três ou quatro deputados que se destacam, mas no geral aquilo não tem o que fazer, não interasco com ninguém muito importante, as pessoas que podem lutar pela liderança foram todas postas no governo. Portanto, de repente cair de volta para lá uma pessoa irrelevante, uma pessoa que pode aproximar muitos daqueles deputados do poder de uma maneira como os nunca estiveram, porque aqui são as segundas, as terceiras, as quartas linhas do PS.

Eu acho que no PS elegeram 24 pessoas, eles boas, que já vão no 36 ou no 38 ou no 40, não sei.

Mas aqui já são pessoas...

O povo coitado não contava-se eleitos, sim, pode-se pôr em um nome.

Sempre em um nome no fim, que isso não deve dar em nada, não sou ele.

Vais explicar a ele dizer, olha, vais ter que entrar.

Em Braga no Porto também há muito esse...

E para ti, havendo isso, eu percebo que as pessoas fiquem muito entusiasmadas de aparecer lá um Pedro Nossantes, porque, pronto, havia...

É um entusiasmo interno, não é no próprio PS, porque o resto não vejo muita gente...

Eu acho que há muito entusiasmo à direita, com a possibilidade eventual do Pedro Nossantes poder liderar ali uma espécie de grupo parlamentar paralelo e liderar uma espécie de oposição escondida, interna...

Eu até ponho dinheiro em como isso não vai acontecer.

Por que é que lá vai ser comentador assim, então?

Vai lá dizer o quê?

Vai lá concordar com o governo até metade?

Vai fazer uma crítica suave e ligeira.

Mas Pedro Nossantes, nesta altura, também tem de dar imagem dos últimos episódios, dos últimos meses.

Acho que já apicou.

Acho que já apagou essa imagem.

## [Transcript] TSF - Minoria Absoluta - Podcast / Vamos a apostas? O controverso relatório e as incertezas em Espanha, com João Maria Jonet e Maria Escaja

O que o Pedro Nossantes...

Pedro Nossantes é o Jorge Coelho de 2023.

Demitiu-se.

E, portanto, está tudo bem.

Só que o Jorge Coelho, no caso, não tinha nada a ver com o ponto de entrar em rios.

Ele não mandou um whatsapp a ninguém a dizer a ponto de estar por rera.

E o Pedro Nossantes, no caso, mandou.

Portanto, ficou a imagem de Jorge Coelho sem a nobreza de Jorge Coelho.

E não foi ninguém o que também facilita a vida de Pedro Nossantes.

Precisamente.

Deixem-me voltar ao ponto de dia a pouco.

Maria Escaja, Pedro Nossantes pode ser uma ameaça para os partidos mais à esquerda, caso fosse uma liderança do PS.

Mais do que já estão.

Cai mais.

Quem é convidado a esta pessoa?

Se o Pedro Nossantes é uma ameaça à esquerda.

Não.

Não acho que seja.

Porque, na prática, quando se for haver as medidas e as propostas de Pedro Nossantes, não vão variar assim tanto do que é...

As vezes que ele vai ser de conquistar o eleitorado ao centro.

As eleições ganham só o centro.

Esse é um facto.

Acho que Pedro Nossantes acabará por fazer o que todos os líderes do PS, mesmo que sejam mais à esquerda, fazem.

Mudaram-se, aproximam-se do centro.

Eu não tenho qualquer...

Aliás, dices de última vez que ativa o cavaleiro da esquerda que começava o PS, é um mito.

Não vai acontecer.

Pedro Nossantes não vai ser diferente de todos os outros.

João Maria.

Para já, é a minha piada inicial.

A esquerda está no osso.

A possibilidade de perder mais votos, essa altura já não se encontra por ele.

Mas até ficou provado que as pessoas que votavam à esquerda, não têm propriamente um priori de enorme votar útil no PS, sentirem que se impede um mal maior.

Seja o líder Pedro Nossantes, ou seja,

Pedro Radão e Silva, ou seja, Fernando Dino, ou seja...

Ou seja, é você mesmo?

## [Transcript] TSF - Minoria Absoluta - Podcast / Vamos a apostas? O controverso relatório e as incertezas em Espanha, com João Maria Jonet e Maria Escaja

Em princípio.

O líder do PS?

Em princípio.

Espero que isso não aconteça.

Ele não tem cartão de militante, por enquanto.

Ainda.

Quem sabe, no próximo congresso, como Marta...

Eu estou sentindo triste aqui.

Deixe-me perguntar outra coisa.

Você já se chama, sabe?

Numa altura em que já se fala numa possível recandidatura de António Costa em 2026, acredita que Pedro Nossantes avança contra António Costa?

Duvido, mas pode se precipitar.

Ou seja, se houver uma discrepância muito grande

entre a posição em que está o oparalho

e a vontade de continuar da António Costa e essas pessoas acharem...

Imagina que saem sondagens que dizem que o Pedro Nossantes ganha avaliações com mais margem que os aparelhos dos partidos grandes.

São muito voláteis nesse aspecto.

Se a imagem da António Costa, por acaso, se estiver muito desgastado em 2026, pode não estar também, mas pode estar.

Pode vir alguém dizer, se calhar, trocávamos de cara.

Não foi bem o que aconteceu com o covaco,

mas foi mais ou menos o que aconteceu com o covaco.

O que foi, tipo, não é viável.

Este senhor era mais umas legislativas.

Eu valia o tabu.

Eu defito que o próprio António Costa queira ir a mais umas.

Não sei.

Já deixou a porta aberta depois de ter dito que não contou da certeza.

E depois disso, já deixou a porta aberta poder arreglar e adaptar-se.

Tenho sérias dúvidas que ele esteja disposto a isso.

Especialmente depois de desgar-se que vai ser esta...

Eu acho que ele adora ser primeiro-ministro.

É um cargo de que ele já usou-se mil várias vezes.

Tenho muito gosto nesse caso.

Não, isso nota-se.

Isso é claro, aliás, desde 2015,

que isso é bastante visível, mas eu devido que ele se...

Depois desta legislatura,

apesar de ser uma maioria absoluta,

o que tudo indicaria que fosse uma coisa bastante tranquila

e pacífica para o PS,

## [Transcript] TSF - Minoria Absoluta - Podcast / Vamos a apostas? O controverso relatório e as incertezas em Espanha, com João Maria Jonet e Maria Escaja

acho que vai acabar por ser bastante desgastante,  
porque António Costa vai ter que continuar, provavelmente, ou não.  
Então, agora, de repente, o PS...  
Está agora a poder melhorar imedio.  
Pode descer a inflação,  
entrar uns fundos europeus,  
isto pode ficar para...  
Mas a própria estabilidade do interno do PS e do governo  
não foi um bocadinho abalado este ano, não é?  
Ou, então, ele deu uma facada e expulsou a única pessoa  
que ele não queria ter no governo e estava apregado por o aparelho.  
Parece-se-me-se-as-garóco-loedo.  
E já houve, dentro do PS,  
a indicação de que ele está a fazer eventos  
e a fazer campanha de uma maneira que não fazia,  
compreendente que perdeu um bocadinho o controle total do aparelho  
para o pedrenonismo, digamos,  
nos últimos anos, que é a verdade.  
Vamos passar, então, para um outro tema,  
que marcou também a vida parlamentar da última semana.  
É a mudança na lei das drogas.  
Os partidos, principalmente os dois maiores partidos,  
jogam em duas frentes, legalizar as drogas sintéticas  
e distinguir traficantes de consumidores.  
Maria Escaja, é o passo certo a dar,  
passado 20 talentos da última mudança.  
No fundo, este passo é uma atualização da lei, não é?  
Da mesma forma que as próprias drogas evoluem,  
que vão evoluindo e estão sempre a aparecer  
coisas novas ou coisas diferentes e alteradas,  
a própria lei tem que ser adaptada.  
Dito isto, eu sou de acordo com a legalização das drogas leves  
e com a não-criminalização do consumo  
das drogas mais pesadas ou sintéticas.  
A questão aqui e essa alteração da lei proposta  
é que a forma como é distinguido  
a quantidade de um consumidor e a quantidade de um vendedor,  
seja feita de forma diferente,  
porque o que acaba por acontecer é ter pessoas que têm...  
Ou seja, que a penalização seja pelo fim  
e não pela quantidade.  
Porque o que acaba por acontecer é ver pessoas  
que têm o suficiente para consumir



**[Transcript] TSF - Minoria Absoluta - Podcast / Vamos a apostas? O controverso relatório e as incertezas em Espanha, com João Maria Jonet e Maria Escaja**

ou que vão consumir e acabam por ser presas,  
e outras pessoas estão efetivamente a distribuir  
e passam sem penalização.

Acho que sim, acho que faz sentido,

acho que está na altura da lei ser atualizada.

Tenho pena que algumas das pessoas

tiveram no início desta lei

que foi tão progressista e é até um caso de estudo.

Pelo mundo fora, quando vivi nos Estados Unidos,

conheci umas raparigas que estudavam questões de drogas,

especialmente cannabis e que vieram falar comigo,

dizer, por favor, fala mais sobre a lei de Portugal

que nós tivemos a ver e a pioneiro

e foi dos países que teve os melhores resultados

em relação às drogas.

Tenho pena que alguns dos fundadores

desse caminho estejam agora

com um discurso um bocadinho mais conservador e mais penalista,

mas acho que as alterações devem ser feitas

e que ela deve ser atualizada,

e que efetivamente a forma como se decidiu

o que é um consumidor e o que é um vendedor

deve ser revista.

Ainda assim, membros do governo socialista,

no caso Manuel Pizarro e José Luiz Carneiro,

já vieram pedir alguma cautela na mudança?

São duas pessoas da direita do PS,

duas pessoas que não estão na geração

dessa transformação,

eu estou muito por essa transformação,

como a Maria dizia,

José Luiz Carneiro é uma pessoa assumidamente

numa das posições mais da direita do PS

e mostra isso como lidar com a polícia,

com a justiça,

portanto, eu sou securitária,

a posição natural dele,

eu percebo a falta de vontade,

a minha leitura,

a forma como as drogas estão a evoluir

em termos químicos que estão a trabalhar,

tudo de setura artificial,

eu gostava que o máximo de drogas possíveis,

## [Transcript] TSF - Minoria Absoluta - Podcast / Vamos a apostas? O controverso relatório e as incertezas em Espanha, com João Maria Jonet e Maria Escaja

se desce para ser todas,  
fossem legais e o consumo fosse regulado,  
ou seja,  
fossem obrigatório a ter determinadas dosagens  
para evitar overdosos,  
fossem obrigatório a ter postes de venda regulados  
e acabar, no fundo,  
com este mercado paralelo altamente inseguro,  
que pode provocar uma nova...  
Nós respondemos de forma pioneira  
e são um exemplo em todo o mundo.  
Há uma primeira grande onda de drogas  
muito à volta da questão da heroína, por exemplo,  
que provocou muitos problemas em Portugal e pelo mundo de fora,  
e em que muitos países reagiram muito mal,  
como os Estados Unidos,  
que tiveram efeitos superdestrutivos  
na sociedade americana.  
A gente continua a ter e o crack também.  
E esta segunda leva de mais psicadélica,  
mais material laboratório,  
pode ter esse potencial  
se não se agir rápido para regular.  
E depois eu tenho este problema,  
que é tudo o que seja,  
reconhecer na lei que há tráfico,  
que tem que se combater o tráfico,  
para mim faz-me confusão,  
porque estando regulado,  
haveria este foco de criminalidade,  
de promessas falsas de enriquecimento  
aos mais desfavorecidos.  
E, acima de tudo violência,  
tem sido discutido de uma pessoa  
que é o Discorda Mews,  
que é o presidente da Colômbia,  
que é o Gustavo Petro,  
mas nesta coisa concordo,  
que estão a discutir a legalização da cocaína lá.  
E eles discutem porque sabem o que é que é viver  
com um país dividido por guerrilhas  
e polícias a proteger plantações, não é?  
O impacto que mandar uma linha no look

**[Transcript] TSF - Minoria Absoluta - Podcast / Vamos a apostas? O controverso relatório e as incertezas em Espanha, com João Maria Jonet e Maria Escaja**

que se tem no terceiro mundo  
é enorme, é violento,  
mata pessoas mesmo.  
E, portanto, eu preferia  
que isto fosse o mais regulado  
e as claras possível,  
e se desce para legalizar todas.  
Eu não digo todas,  
porque depois tem questões médicas  
e quanto é café aos outros,  
eu sou só da posição e tenho isto em relação a tudo.  
O que uma pessoa faz com o seu corpo,  
e que só afeta a si própria,  
devia ser legal  
e estar regulado  
e não ser uma coisa ilegal, seja o que for.  
Mesmo a forma como selida  
com a sensibilização da população  
para como a substância legal,  
como é o caso do álcool e do tabaco,  
é diferente a forma como se faz com uma substância ilegal.  
Ou seja, acabaria por ser  
por haver outros mecanismos  
e meios disponíveis  
para a consciencialização das pessoas,  
mesmo em relação à própria droga  
que estão a consumir, coisa que não acontece agora.  
Ou seja, ninguém põe  
em um pacote  
de droga.  
Clássico pacote de droga.  
Ninguém põe em um pacote de droga  
um atcolante a dizer  
drogar mata.  
Aliás, até põe umas cores bonitas  
e umas formas engraçadas nas pastilhas  
para enganar.  
E depois destes pontos de concordia,  
de concordância, tanto num como no outro,  
vamos passar para  
os suzinhos espanhóis.  
Não esperes de grande sangue aqui também.  
Porque a Espanha já está

**[Transcript] TSF - Minoria Absoluta - Podcast / Vamos a apostas? O controverso relatório e as incertezas em Espanha, com João Maria Jonet e Maria Escaja**

em campanha eleitoral  
para as legislativas antecipadas.  
O PP está a frente  
pelo menos nas sondagens,  
mas longe da maioria absoluta.  
João Maria Jone, se tivesse  
de apostar, qual é que é a tua aposta?  
Vamos ter um governo PP Vox?  
Não aposto nisso.  
Eu sei que é o mais provável  
e eu sou muito de felicidade.  
Se confiar a tua reforma  
eu sou uma pessoa  
que te aconselharia a apostar PP Vox.  
É o que é mais certo do ponto de vista  
da teoria.  
Agora, da minha teoria,  
da maneira como eu estou a ler a situação em Espanha,  
é  
muita da oposição  
que se faz  
ao governo PSOE Podemos,  
que é um governo que eu  
concordo e que gostava que nunca tivesse  
sido naturalmente.  
Primeiro ponto de escórdia.  
Gostava que o Mariano Rarauei  
ainda fosse para o Ministro Espanhol.  
Tu dizes cada coisa.  
Gostava que não tivesse sido  
de posto de forma altamente irregular  
pelo Pedro Sánchez. E agora há uma espécie de clone  
do Rarauei que é interessante, mas interessante  
o cenário polarizou bastante  
e as razões pelas quais este governo  
tem sido criticados  
são umas razões um bocadinho soft  
para votar. Ou seja, eu duvido  
muitos espanhóis  
que estejam interessados  
em alterar o seu voto em legislativas  
por causa de legislação sobre  
direitos trans

## [Transcript] TSF - Minoria Absoluta - Podcast / Vamos a apostas? O controverso relatório e as incertezas em Espanha, com João Maria Jonet e Maria Escaja

ou sobre a consentimento.

Parece mais provável que votem com o bolso.

E nesse sentido, a condição da economia espanhola tem corrido bem.

O Pedro Sánchez

tem conseguido bem

afastar as pretensões do pocalinho como António Costa fez aqui com a Jeringonça.

Tem conseguido governar ao centro apesar de ter parecido e

extrema-esquerda.

Podemos, é extrema-esquerda.

Mesmo que eu não chamo extrema-esquerda ou bloco mas o Podemos é um partido de extrema-esquerda.

Ou melhor, a Unidas

Podemos é um partido de extrema-esquerda.

E agora está numa outra coligação um somato.

Que é uma coisa que eu, se calhar, já não chamo extrema-esquerda, que já tem mais mudeação envolvida.

É parecido que, nesse aspecto, a Nadia Calvin que é ministra da Economia tem muita credibilidade internacional, tem muita credibilidade em Espanha.

Espanha está a ter dos melhores números de inflação dos melhores números de crescimento económico.

Que os espanhóis estão muito...

O PSOE

e a esquerda espanhóis está muito apostado e o centro esquerda, que

no fim do dia as pessoas vão votar, vão ver isto, vão ver a alternativa que é ter o Vox

nos governos a querer saber

zero da economia e tudo sobre impedir

bandeiras arcoíris da parecerem

e vão ficar, tipo, isto não é uma proposta

séria da alternativa. Eu acho que, nesse sentido

a direita espanhola sofreu

com estas regionais e autárquicas muito

que a direita portuguesa sofreu com as autárquicas

de 21. Parece-me que

ganhou por protesto

e por

**[Transcript] TSF - Minoria Absoluta - Podcast / Vamos a apostas? O controverso relatório e as incertezas em Espanha, com João Maria Jonet e Maria Escaja**

desgaste, mas  
depois não tinha nada de particularmente  
credível ou de mais credível  
para oferecer às pessoas do que aquelas já tinham.  
Portanto, tirou-se para umas eleições.  
Ah, tipo, é agora porque  
ganhei aqui muito terreno  
mas depois na prática  
as pessoas quando são  
apresentadas as duas alternativas  
e isto tem-se visto. Muitas pessoas que  
votariam no PP  
e está a ir muito eleitorado do PSOE para o PP  
votariam no PP  
mas não lhes apetece votar numa solução  
PP Vox, porque o Vox  
é um partido muito radical  
tal como  
tal como o PP  
na verdade, para a direita  
porque não seria a direita  
não seria o PSOE em Portugal  
mas a direita. Mas Maria  
como dizia o Jônia, de alguma forma  
o Primeiro Ministro Espanhol estava a fazer o mesmo  
que António Costa fez em Portugal  
ou seja, alertar para os perigos  
da extrema direita  
e tentar captar eleitorado dessa forma  
ainda há esperança para a esquerda  
em Espanha, ou para o centro-esquerda neste caso?  
Eu, por acaso,  
sou da  
escola de pensamento que acha que  
Pedro Sanchez vai continuar  
então, se tivesse de apostar  
apostavas em Pedro Sanchez? Sim, até agora já apostei  
que António Costa não se recandidata  
já apostei que Pedro Sanchez vai ganhar  
e vou perder todo o dinheiro que apostei  
neste programa  
apostar contra Pedro Sanchez é péssima ideia  
que ele já tem mais vidas que

## [Transcript] TSF - Minoria Absoluta - Podcast / Vamos a apostas? O controverso relatório e as incertezas em Espanha, com João Maria Jonet e Maria Escaja

que não é uma fénix, que ele nem chega a morrer  
mas ele já foi morto  
duas ou três vezes dentro do PSOE  
já teve os dois piores resultados da história do PSOE  
há um bocado Jesus Cristo  
mas mais vezes  
Jesus Cristo ficou-se para uma vez  
Pedro Sanchez continua  
Eu acho  
que Pedro Sanchez  
se vai safar  
sente que o  
contexto é ligeiramente diferente  
a Geringon sem Portugal foi  
um acordo parlamentar  
entre o Partido Socialista e dois partidos  
mais pequenos que o Partido Socialista  
no caso do Bloco de Desculpa  
claro, cedeu um  
portanto, mais um partido e uma coligação  
não  
Peve não morreu  
na Assembleia Municipal de Lisboa Peve  
estava muito bem representado  
e no caso de Espanha  
Pedro Sanchez não depende apenas  
do Podemos mas também  
de uma data de pequenos partidos independentistas  
de esquerda que acabam por  
também viabilizar  
viabilizar aquele governo  
Eu  
preocupa-me  
esta polarização que a direita  
está a fazer  
pegando nos direitos sociais  
e especialmente nos direitos LGBT que há mais  
e há uma tendência  
herdada dos Estados Unidos  
e ultimamente tudo que temos herdado dos Estados Unidos  
tem sido altamente tóxico e destrutivo  
este discurso antitrans  
em que

**[Transcript] TSF - Minoria Absoluta - Podcast / Vamos a apostas? O controverso relatório e as incertezas em Espanha, com João Maria Jonet e Maria Escaja**

aulas mais conservadoras pegaram  
desferçando  
o seu preconceito  
com a preocupação com as crianças  
coisa que depois se vai haver e eu não tenho assim tanto  
não é porque...  
e com a justiça nos esportes que é o mais ilegal  
e com a justiça nos esportes esportes  
são as quais nunca ligaram e que nem sabem o que são  
mas de repente...  
estão a estragar este campeonato regional de natação  
nem sequer sabem onde é que é a piscina  
onde é que está a verdade desportiva  
e esta forma  
de fazer política  
é muito vazia  
e é muito falsa  
mas é a forma que o PP tem de alguma forma  
para tentar captar o eleitorado mais conservador  
e tentar de alguma forma ter maioria absoluta  
sem o vox  
sim sim sim claro porque está a haver uma polarização social  
em não só em Espanha mas um bocadinho  
no mundo inteiro  
e isso é muito culpa  
das redes sociais e do discurso de ódio  
que lá habita  
a lei trans  
em termos muito simples  
permitir autodeterminação de género  
partidos 14 anos e proibas terapias  
de conversão e de repente  
a direita mais conservadora  
cavalga nisto  
como se fosse acabar  
a segurança das crianças  
e como se fosse enfiar os miutos  
todos os rapazes e raparigas  
todos na casa de banho ao mesmo tempo  
são tudo  
não percebo como é que  
tem tanta gente a acreditar  
tão piamente



## [Transcript] TSF - Minoria Absoluta - Podcast / Vamos a apostas? O controverso relatório e as incertezas em Espanha, com João Maria Jonet e Maria Escaja

que esta reorganização social  
que põe as crianças todas em perigo  
está mesmo a acontecer  
mas há pouco falaves do Podemos  
o Podemos esteve  
ou está no governo com o PSOE  
teve uma ecatomba eleitoral  
nas últimas regionais  
isto mostra de alguma forma que a esquerda radical  
ainda não está preparada  
para governar  
como dizia exageringonça cá em Portugal  
não se tratou de um acordo de governo  
foi um acordo parlamentar  
eu acho que isso é uma leitura muito  
muito difícil de fazer  
porque não podemos catalogar  
toda a esquerda radical  
com base numa experiência  
do Podemos  
porque é muito difícil encontrar uma pessoa tão estúpida  
como a paula igreja  
em qualquer ponto cardíalo ideológico  
mas foi o que liderou o Podemos  
no AUS  
eu vou dar testa de barato  
mas vou aqui defender  
foi um grande amigo  
do POC de esquerda  
ele teve 21,7%  
hoje em dia quando vamos dizer que 14%  
não é mau para um partido de esquerda como assumar  
ele teve 21,7%  
também foi o pico da crise  
foi muita satisfação social envolvida  
mas o pico da crise não foi que 2015  
mas ele é muito previnho  
e isso tem impacto aleatorial  
e essa senhora também  
o mais exemplo de partidos de esquerda mais radical  
é por exemplo que também  
foi uma promessa que não se cumpriu  
não acho que se possa fazer

## [Transcript] TSF - Minoria Absoluta - Podcast / Vamos a apostas? O controverso relatório e as incertezas em Espanha, com João Maria Jonet e Maria Escaja

essa leitura através do caso do Espanhol  
e  
voltando ao que eu estava a dizer sobre Irene Monter  
acho que Irene Monter teve  
políticas bastante importantes  
especialmente nos direitos das mulheres  
e nos direitos da LGBT que ia a mais  
e acho que isso é de realçar  
e não deve ser descurado apesar de eu saber  
que João Maria Jonet não gosta de Irene Monter  
mas eu acho que estragou tudo  
se eu for um ganda aliado  
e for o teu maior amigo  
e te ajudar imenso  
mas ao mesmo tempo que você seja despedida  
não dá muito jeito  
é sem querer que fosse despedida  
mas o resto foi ganda amigo  
ainda assim a esquerda já conseguiu de alguma forma  
marcar o debate em Espanha  
há uma proposta  
do sumar que tem sido muito falada  
que é basicamente um cheque de 20 mil euros  
para cada jovem, para a universidade  
profissional  
e na verdade o sumar nas fundagens  
não está nada mal  
tem 14% de ficar à frente do VOX  
é muito importante para a possibilidade  
de um governo da esquerda com o Centro de Esquerda  
e aí pode ajudar Pedro Sanchas  
pode, sem dúvida e é a ideia  
é nesta condição que eu imaginaria  
e não acho que Pedro Sanchas vai ter uma maioria absoluta  
é assim que a Landa Dias  
está a vender como aviso  
Primeira Ministra do Governo de Pedro Sanchas  
que luta pelos direitos dos trabalhadores  
na economia, muito pouco, nas questões sociais  
porque  
muito por culpa da Irã no Monte  
também por culpa do VOX, mas muito por culpa da Irã no Monte  
antes de Pablo Iglesias

**[Transcript] TSF - Minoria Absoluta - Podcast / Vamos a apostas? O controverso relatório e as incertezas em Espanha, com João Maria Jonet e Maria Escaja**

houve uma polarização do debate  
em Espanha por parte do Podemos  
da Unidas Podemos  
que dificultou um debate saudável  
sobre estes temas  
houve uma atitude muito pouco  
pedagógica e muito agressiva nestes temas  
agora é estas propostas  
parecem interessantes discutir  
onde é que vai buscar este dinheiro  
no sentido de  
se isto reduz o investimento estrangeiro  
em Espanha, se isto teria de ser feito  
com um equilíbrio para mim  
que vive na realidade  
ao contrário da esquerda radical espanhola  
acho que teria de haver  
um equilíbrio orçamental  
em que se tirava de algum sítio  
do estado social para se dar no início da vida  
eu sou totalmente a favor disso  
sou a favor de...  
isso é a mesma questão com o RBI no fundo  
onde é que vai buscar o dinheiro  
onde é que vai tirar para investir  
no rendimento básico  
e eu honestamente prefiro modelos  
talvez não tanto como  
tal como este  
o americano por exemplo é importante  
um child tax credit  
quando se tem um filho ter uma inserção brutal  
de impostos ou receber um cheque grande  
mas eu gostava  
até porque nós enfrentamos  
uma crise grande de natalidade no acidente  
que se mudasse o foco  
do estado social  
para termos  
escalar menos protecções no fim da vida  
mas mais apoios no início  
para ver se nascem  
pessoas oficientes para pagar as protecções

## [Transcript] TSF - Minoria Absoluta - Podcast / Vamos a apostas? O controverso relatório e as incertezas em Espanha, com João Maria Jonet e Maria Escaja

que existem no fim da vida, senão essas não vão continuar  
se existir um governo  
é para isto que existe um minoria absoluta  
não é para discutir medidas para jovens  
se existir um governo...  
Joneiro, o dia em que eu pesarei a discutir medidas para idosos  
ele é morta assim que sai do programa  
se existir um governo  
como o PP Vox  
como indico  
e como indico a maior parte das sondagens  
isso abre o caminho  
de alguma forma em Portugal para o Chega  
não sei se abre porque  
acho que há muito mais alergia  
dentro da direita, à extrema  
direita em Portugal do que há em Espanha  
eu usei este imagem  
no outro dia numa conversa e costei  
portanto vou usar aqui também  
é provável um eleitor do PP ter  
uma fotografia do Frank em casa  
do que um eleitor do PSD ter uma fotografia de Salazar em casa  
por causa da guerra civil  
mas o foco se vem mesmo do...  
sim sim sim, o foco se vem de dentro do PP  
por causa da guerra civil  
por causa da origem diferente  
do PSD e do PP  
o PSD é um partido de  
pessoas de direita  
anti-estado novo, já durante o estado novo  
e mesmo que foram do grupo parlamentar do União Nacional  
faziam uma oposição interna  
do União Nacional  
e havia outros que eram opositores claros do regime  
como o Imídio Guerreiro  
o PP não é o PP  
que não é o partido de direita original de Espanha  
isso é o partido do Adolfo Soares  
o PP vem da aliança popular  
que são ex-ministros de Franco  
pessoas

## [Transcript] TSF - Minoria Absoluta - Podcast / Vamos a apostas? O controverso relatório e as incertezas em Espanha, com João Maria Jonet e Maria Escaja

da direita radical  
que depois começaram a ter vitórias regionais  
nas regiões mais direitas de Espanha  
como por exemplo a Galiza, no caso do Manuel Fraga  
e daí construíram um partido  
que sempre foi bem mais à direita  
que o PSD  
portanto há muito menos resistência da parte dos eleitores do PP  
cada vez, ainda há pouco  
saiu uma sondagem agora do Observador, um estudo da Católica  
que era sobre  
como  
é tão impopular junto  
do Eleitorado do PSD uma solução que o chega  
isso não é verdade de uma solução  
PP VOX  
porque eles sentem que aquilo sempre foi parte deles  
o Azenar era e sempre foi um negacionista  
climático  
era e sempre foi um radical  
anti-autonomias brutal que tentou culpar a ETA  
para um atentado terrorista islâmico  
portanto  
o PP sempre foi  
sempre teve aberto este tipo de radicalismo  
agora  
sempre teve inclusive entre ele esse radicalismo  
sempre teve entre ele esse radicalismo  
com espaço, com liderança  
a Guirre que era presidente da comunidade de Madrid  
a Ayuso que é uma radical direta  
apesar das pessoas fingirem que não é  
e quem sabe se a coisa correr mal  
para Feijó  
possa ser a próxima líder do PP  
o próprio presidente da Câmara de Madrid  
também são pessoas que vêm de uma direita  
muita direita a comparar com Portugal  
agora daí a ser governo também não sei  
porque se o PP tiver 36  
e o VOX 14  
ou 3 ou 12  
eu vejo uma solução

## [Transcript] TSF - Minoria Absoluta - Podcast / Vamos a apostas? O controverso relatório e as incertezas em Espanha, com João Maria Jonet e Maria Escaja

de apoio parlamentar sem ministros  
como relativamente provável porque se o PP  
precisar de 30 altos deputados do VOX  
e tiver 140  
pode não precisar de levar para o governo  
e isso pode ser uma maneira  
do PP se vender como  
eu sou menos mal  
do que o Sánchez porque eu não meti estes  
estes radicais no governo e ele pôs  
também há agora a nova declaração  
do Feijó relativamente recente  
a primeira coisa que eu vou fazer é chamar o Pedro Sánchez  
para ele viabilizar o meu governo  
e se ele não aceitar  
chamo os barões do PSUE para o convencerem a ele  
e isso já aconteceu  
pelo momento que o Mariano Raweck precisava  
de abstenções do PSUE  
para formar o governo  
e então houve um golpe palaciano dentro do PSUE  
pela direita do PSUE para expulsar o Pedro Sánchez  
a provar o governo e o governo assim seguiu  
há dois anos  
e ressuscito ao terceiro dia  
e depois ressuscito ao terceiro dia  
lá está  
mas o  
portanto acho que está montado uma situação  
para o PP conseguir vender alguma moderação  
mesmo que  
o PP ocupante  
esta divisão política em Espanha  
que é comum, ou pelo menos  
compreendos, num país que tenha  
uma memória tão recente de uma guerra civil  
totalmente ideológica a esquerda direita  
podemos comparar Espanha com Portugal, Escaja  
neste aspecto  
da extrema direita  
não, por tudo que  
o João Maria Jonei  
que horror

## [Transcript] TSF - Minoria Absoluta - Podcast / Vamos a apostas? O controverso relatório e as incertezas em Espanha, com João Maria Jonet e Maria Escaja

por tudo que o Jonei acabou de dizer  
não  
a base dos partidos e a base  
com que foram criados é bastante diferente  
nós não temos  
a mesma base da democracia diferente  
esquecendo dessa parte mas nós tivemos uma revolução  
se tiver uma transição institucional  
e acho que isso faz  
faz muita diferença a história  
e sendo histórias tão recentes  
e se nós próprios já estamos  
com algum medo  
que os ideais da revolução sejam perdidos  
uma transição  
é ainda menos marcante  
o facto de haver uma monarquia também  
permite que haja sempre ali uma constante  
que é uma família  
e depois o resto vai mudando mas há sempre ali uma linha contadora  
nós tivemos um corte  
brutal com tudo que era  
de estado novo e com tudo que vinha de lá  
no tempo do frango tecnicamente não havia monarquia  
era uma espécie de regente  
era um tempo  
também não era uma republica mas não era tecnicamente  
uma monarquia, o rei estava isolado por cá na Estorila  
sim sim, bensei até que correu mal para o irmão dele  
vamos esperar então  
pelas eleições do final de julho  
em espanha  
está terminado este debate  
no minoria absoluta o João Maria Jônia e a Maria Escaja  
vão de férias mas voltam depois  
os dois juntos só em 2024  
depois desta experiência  
não nos casem mais aos dois  
vamos ver, vamos ver  
o programa de hoje teve o apoio técnico  
do João Félix Pereira  
o minoria absoluta está disponível  
nas plataformas habituais de podcast

**[Transcript] TSF - Minoria Absoluta - Podcast / Vamos a apostas? O controverso relatório e as incertezas em Espanha, com João Maria Jonet e Maria Escaja**

e em tscf.pt